

## Galán pede “mais Europa” e mais eletrificação para combater a crise energética e incentivar o crescimento

- O presidente da Iberdrola insiste na construção de uma verdadeira união energética no 10º Fórum Alemão-Espanhol

18/10/2022

O presidente da Iberdrola, Ignacio Galán, que discursou hoje no 10º Fórum Alemão-Espanhol, apostou por "mais Europa e mais eletrificação, pois isso levará a um maior crescimento e a um maior número de empregos". No fórum, realizado hoje em Berlim e no qual participaram Sua Majestade o Rei Felipe e o presidente da República Federal da Alemanha, Frank-Walter Steinmeier, Galán declarou que a crise energética sofrida pela União Europeia tem origem no mercado de gás. Para resolvê-lo de forma duradoura, é necessário avançar na transição energética através da eletrificação e construir uma verdadeira união, ressaltou Galán.

No fórum, organizado pelo Centro Liz Mohn da Fundação Bertelsmann e Telefónica com o apoio da Fundação ICO, sob o tema "Construindo juntos um futuro digital e sustentável na Europa", o presidente da Iberdrola fez uma avaliação positiva das iniciativas da União Europeia, tais como o *Green Deal*, o *Fit for 55* e o *RePower Europe*.

As propostas europeias visam eletrificar a economia para se tornar menos dependente do carvão e do gás natural, e para alcançar a independência energética. A solução é o uso de energias renováveis, redes inteligentes e armazenamento, e o montante de investimento necessário até 2030 é estimado em 1,2 bilhão de euros.

Estabilidade regulatória e estruturas claras são essenciais para mobilizar enormes investimentos privados. Nesse sentido, o presidente da Iberdrola defendeu a unificação das políticas com mercados e sistemas fiscais integrados, mais interconexões, processos administrativos e incentivos comuns na UE. "Acredito que a Alemanha e a Espanha podem juntos fazer muito para pressionar por uma maior integração", disse durante o fórum.

O hidrogênio verde é um exemplo de como as políticas conjuntas da UE podem ser melhoradas. A União Europeia estabeleceu uma meta de 10 milhões de toneladas até 2030, o que exigirá um investimento adicional de 300 bilhões de euros. No entanto, o apoio público será de 5,2 bilhões de euros. Enquanto isso, nos Estados Unidos, para uma quantidade semelhante deste hidrogênio, o apoio é de cerca de 100 bilhões de dólares.

Galán participou da mesa redonda intitulada "Como ser mais competitivo através da digitalização e sustentabilidade", na qual também participaram José María Álvarez-Pallete, presidente da Telefónica; Belén Garijo, presidente e CEO da Merck; Nico Hofmann, CEO da UFA, e Klaus Rosenfeld, presidente e CEO da Schaeffler.

Os executivos ressaltaram que a digitalização e a sustentabilidade são fatores fundamentais no planejamento estratégico, com impacto direto nos negócios da indústria, bancos, turismo e comércio. Eles são vistos tanto como desafios quanto como grandes oportunidades para a recuperação econômica e social da Europa.